



Relatório Anual do Reitor

Abertura do Ano Acadêmico 2014

O início do 33º Ano Acadêmico da FAJE foi marcado pelo pranteado falecimento do Prof. Pe. João Batista Libanio SJ, em 30 de janeiro passado. Sua morte pegou a todos de surpresa e deixou um enorme vazio no coração das incontáveis pessoas com quem mantinha relações de amizade. A FAJE viu-se privada de um professor altamente estimado, um escritor prolífico, um conferencista requisitadíssimo, um fecundo produtor de recensões bibliográficas, um incentivador de novas vocações intelectuais, um amigo dos funcionários e funcionárias, uma presença estimulante nas reuniões acadêmicas, enfim, de um pau para toda obra. Neste primeiro mês de ausência, já sentimos o peso de encontrar substitutos para as muitas atividades que Libanio havia inserido em sua agenda, sempre carregada.

Mais uma vez, aproveito a ocasião para manifestar a gratidão da FAJE ao Padre Libanio, pela dedicação incansável desde a sua fundação, em 1982. Libanio pertence ao grupo que plantou a semente desta obra da Companhia de Jesus, em Belo Horizonte, cujos frutos estamos colhendo abundantes. Muito obrigado, Libanio, por tudo! Que o Senhor da Vida o recompense pelo bem realizado ao longo de quase 82 anos! Que seu testemunho radioso ilumine nossa busca da verdade, na fidelidade ao Evangelho, à Igreja e aos sinais dos tempos.

É tradição o Reitor fazer a memória do ano anterior, ao se iniciar um novo Ano Acadêmico da FAJE. Esta tarefa pode ser considerada para além do aspecto, puramente, protocolar e ser tomada como exercício de volta ao passado para melhor se caminhar no futuro. Ela nos permite tomar consciência de uma caminhada que se vai fazendo, com altos e baixos. Porém, com uma meta precisa, sempre perseguida, que é a de ser uma escola de pensar, voltada para a Filosofia e a Teologia e pautada pelo humanismo cristão solidário, tendo em vista “o serviço da fé e a promoção da justiça”, em consonância com a missão da Companhia de Jesus.

Neste sentido, o ano passado foi marcado pelo grande esforço de repensar a FAJE, de modo a tornar mais universal o bem aqui realizado, na linha da espiritualidade jesuítica, abrindo perspectivas novas de atuação. O Provincial Jesuíta do Brasil e nosso Chanceler, Pe. Carlos Palácio SJ, tem insistido na ideia de que a FAJE, completados trinta anos de existência, é desafiada a se refundar.

Atentos a seu desejo, temos nos lançado à tarefa de descobrir novas veredas a serem trilhadas. As tratativas com a PUC Minas já começaram a produzir frutos no Simpósio sobre o tema “Secularização, religião e sociedade”, realizado em parceria entre nós. Outras iniciativas já foram implementadas ou estão em fase de implementação. Como desdobramento desse processo, despontou no horizonte a possibilidade de uma parceria fecunda entre a FAJE e o Colégio Loyola, cuja situação privilegiada no centro da cidade pode se constituir em chance para a FAJE atingir novos públicos e enfrentar o desafio de confrontar nossa reflexão filosófica e teológica com outras áreas de saber. Com a ajuda de um técnico em gestão institucional, gentilmente cedido pelo Colégio Loyola, estamos em fase de repensamento de nossa identidade e missão, num cenário novo que se descortina. Temos a firme esperança de colher muitos frutos dos esforços que estão sendo empregados na consecução desses objetivos. Este Ano Acadêmico será decisivo!

Por sua vez, a Mantenedora está se fazendo presente, de forma arrojada, no sentido de buscar meios de garantir a sustentabilidade da FAJE. Não sendo uma Faculdade comercial, a FAJE tem dependido de aportes financeiros da Mantenedora para garantir suas atividades. Quanto mais estas se multiplicam e se complexificam tanto mais recursos são necessários para se garantir a excelência da docência, da pesquisa e da extensão. Infelizmente, a política do Governo, no tocante às filantrópicas, coloca sempre novos obstáculos, a nos exigir verdadeiros malabarismos para nos adequarmos a ela, sem tornar as mensalidades impraticáveis para nosso corpo discente. Creio que o desafio mais ingente para o Reitor e sua assessoria seja, exatamente, o representado pelas pressões financeiras e a exigência de investimentos para que a FAJE sustente seu alto grau de excelência. A manutenção do 6º lugar, obtido no *ranking nacional* do Índice Geral de Cursos – IGC/MEC, divulgado no ano passado, tem um preço altíssimo. Espero estarmos à altura de superar este desafio.

O **Departamento de Filosofia** teve um ano riquíssimo de atividades. O I Colóquio Filosófico da FAJE sobre o tema “A verdade do Ser e sua repercussão nos diversos aspectos no pensamento de Heidegger”, coordenado pelos professores João Augusto Mac Dowell e Carlos Drawin, teve excelente aceitação. Apresentou um método de trabalho inovador, com leitura prévia dos textos dos participantes, de modo a proporcionar uma discussão de alto nível. Este evento terá caráter bienal. Já o Colóquio Vaziano, coordenado pela profa. Cláudia Rocha, abordou o tema “Ética e Razão Moderna”, desenvolvido nas comunicações dos membros do grupo e no Minicurso ministrado pelo prof. Elton Ribeiro. Uma iniciativa muito interessante foi o Curso para Juízes Federais, realizado na ESMAF (Escola Superior de Magistratura Federal), em Brasília, compreendendo um Módulo de

Ética, ministrado pelo Prof. Elton Vitoriano Ribeiro, juntamente, com o Juiz Federal, Dr. Marco Antônio Barros Guimarães, aluno do Mestrado em Filosofia da FAJE. Neste ano, será retomado o Convênio com a EJEJ – Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes, de Belo Horizonte. No ano passado, os profs. Álvaro Pimentel e Elton Ribeiro estiveram no Paraguai, convidados para o XXXII Encontro da Equipe Jesuíta Latino-americana de Reflexão Filosófica, onde apresentaram trabalhos sobre o tema “Globalização, Racionalidades e Culturas”. Já os profs. Carlos Drawin, Cláudia de Oliveira e Álvaro Pimentel participaram do “IV Simpósio Internacional sobre Metafísica e Filosofia Contemporânea”, em São João Del Rey, com uma mesa de discussão sobre o tema “Metafísica e Liberdade”. Os profs. Delmar Cardoso e Paulo Margutti participaram do “Colóquio Antero de Quental” e do “Simpósio Interamericano de Filosofia”, este em Salvador. Dentre as diversas publicações, destacamos duas obras de professores do Departamento: a profª Cláudia de Oliveira publicou o livro intitulado: “Metafísica e ética: a filosofia da pessoa em Lima Vaz como resposta ao niilismo contemporâneo” e o prof. Paulo Margutti, o primeiro volume de sua “História da Filosofia do Brasil: o período colonial (1500-1822)”, ambos pelas edições Loyola. O Departamento recebeu professores ilustres de universidades estrangeiras. O Prof. Charles Taylor, professor emérito da McGill University (Canadá), que proferiu a conferência “Pertença religiosa numa era secular” e ministrou o Minicurso “Pensar a religião numa sociedade secularizada”. O Prof. Lorenz Puntel, professor emérito da Universidade de Munique (Alemanha) ministrou um minicurso sobre as teorias da verdade, proferiu uma conferência sobre o tema “Unidade da Filosofia e pluralidade das correntes filosóficas” e debateu com o prof. João Augusto Mac Dowell o tema “Fenomenologia, Hermenêutica ou Metafísica?” O prof. Juan Carlos Scannone, da Universidad del Salvador (Argentina), proferiu a conferência “La Filosofía Latino Americana de Liberación: origen, características y vigencia actual” e ministrou o minicurso “Las fenomenologías de la religión de Bernhard Welte y Jean-Luc Marion”. O prof. José Raimundo, da UFMG, fez uma conferência intitulada “O delito capitolino”, em torno da obra de Machado de Assis. O prof. Kevin Flannery, da Universidade Gregoriana, proferiu a conferência intitulada “O Deus aristotélico”. O Departamento recebeu reforços importantes, com a contratação, em tempo integral, dos professores Paulo Margutti, Bruno Pettersen e Nilo Ribeiro. No âmbito da pesquisa, foram reestruturados os grupos de pesquisa do PPG em Filosofia, seguindo as linhas Ética, Filosofia da Religião e Filosofia Contemporânea. Esta reestruturação visa a facilitar aos alunos da pós-graduação, bem como aos da graduação, a participação nas pesquisas desenvolvidas pelo corpo de professores. Foram, também, reestruturados os

Seminários Filosóficos, visando a um maior equilíbrio curricular e à variedade no contato com autores frontais da tradição filosófica. A pedido dos alunos da graduação, se criou a disciplina intitulada Cultura e Sociedade na Idade Média, confiada ao prof. Marco Heleno Barreto. A Prof^a Cláudia de Oliveira foi encarregada pela implementação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – BIC – institucionais e de agências de fomento. O Prof. Bruno Pettersen foi nomeado coordenador do curso de graduação em Filosofia; o prof. Delmar Cardoso, coordenador da pós-graduação em Filosofia e o prof. Paulo Margutti, vice coordenador da pós-graduação em Filosofia. O prof. João Augusto Mac Dowell completará 80 anos, no próximo 9 de junho. Agradecemos seu trabalho nos últimos anos, à frente da Coordenação de Pós-Graduação em Filosofia e ao prof. Delmar, a coordenação do curso de Filosofia. Uma nota conclusiva alvissareira: o curso de graduação em Filosofia obteve, mais uma vez, a nota máxima, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), no resultado divulgado no ano passado.

Passando ao **Departamento de Teologia**, foram muitos os eventos dignos de nota, no decorrer do Ano Acadêmico 2013. Vários professores participaram de eventos, em nível nacional, próprios da área ou de áreas afins, com conferências, minicursos, comunicações. O prof. Geraldo De Mori participou de uma mesa no I Seminário Nacional Multidisciplinar de Diálogo Inter-religioso contra a intolerância religiosa no Brasil, realizado no Centro Cultural da UFMG, sobre o tema “Pressupostos teóricos dos atuais modelos de diálogo inter-religioso na teologia católica recente”. Os profs. Sinivaldo Tavares, Paulo Jackson e Afonso Murad coordenaram Grupos e Fóruns Temáticos, no 26º Congresso da SOTER, em Belo Horizonte; Manuel Hurtado, Geraldo De Mori, Afonso Murad, Johan Konings e Sinivaldo Tavares coordenaram Seções Temáticas no IV Congresso da ANPTECRE, em Recife; Manuel Hurtado ofereceu um curso no PPG de Teologia da PUC-RS; Libanio ofereceu inúmeras conferências e cursos em vários lugares e instituições no Brasil; Jaldemir Vitória e Afonso Murad assessoraram muitos encontros em diferentes partes do Brasil e deram minicursos nas respectivas especialidades; Afonso Murad, Élio Gasda e Jaldemir Vitória continuaram a colaborar com o Grupo de Pesquisa que reúne especialistas brasileiros no tema da Vida Religiosa Consagrada; Geraldo De Mori participou no Simpósio Hermeneia, que celebrou o centenário do nascimento de Paul Ricoeur, em Florianópolis, organizado pela UFSC. Vários professores participaram de eventos de caráter internacional. O prof. Élio Gasda participou, no Panamá, do Seminário da ODUICAL – Organización de Universidades Católicas de América Latina y el Caribe. O prof. Murad participou do 23º Congresso Mariológico Internacional,

realizado em Roma, sobre o tema “Maria, desde o Concílio Vaticano II” e proferiu a aula inaugural na Faculdade de Teologia da Universidad Javeriana, em Bogotá-Colômbia. Os profs. Jaldemir Vitória, Manuel Hurtado e Geraldo De Mori participaram da reunião anual de teólogos jesuítas da Conferência de Provinciais Jesuítas da América Latina e do Caribe, em Santiago do Chile. Na mesma ocasião, participaram de um seminário promovido pelo Centro Manuel Larraín, da Universidad Católica de Chile, sobre o tema “Signos de los Tiempos”. O seminário aconteceu no campus da Universidade Alberto Hurtado. O prof. Manuel Hurtado ofereceu cursos e assessorias na Bolívia e no Paraguai. Vários outros fatos merecem ser mencionados. O Prof. Paulo Jackson Nóbrega, Doutor em Teologia Bíblica pela PUG, foi contratado como professor do quadro, a partir do segundo semestre. O Prof. Geraldo De Mori foi, mais uma vez, o coordenador da Comissão Organizadora do Congresso da SOTER – Sociedade de Teologia e Ciências da Religião, realizado no *campus* da PUC Minas. A Congregação para a Educação Católica, órgão da Santa Sé, aprovou a afiliação do Curso de Teologia, do Seminário São José, da Arquidiocese de Mariana-MG, à Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, nome eclesiástico do que, em nível civil, corresponde à FAJE. Foram dados passos significativos para a criação da Enciclopédia Digital de Teologia, que se chamará *Theologica Latino-Americana*. O trabalho resultará da parceria da FAJE com outras instituições universitárias jesuítas do Brasil, ou seja, a PUC RJ, a Unisinos e a Unicap. O prof. Johan Konings continua a levar adiante o trabalho de revisão da tradução da Bíblia da CNBB, junto com outros biblistas do Brasil, sob a coordenação do Prof. Luis Henrique Eloy e Silva, Professor Associado do Departamento de Teologia.

No âmbito da **Pós-Graduação em Teologia**, no final de 2012, a Coordenação apresentou à FAPEMIG, no quadro do Programa de Apoio aos Cursos Cinco, Seis e Sete – PACCSS, um projeto para apoio a várias atividades do Programa. O Projeto foi aprovado e, com a liberação da primeira parcela de recursos pela CAPES, começou a ser implementado. Dentre as atividades contempladas encontram-se: o Seminário dos Editores de Eixos Temáticos da *Theologica Latino-Americana*. Enciclopédia Digital de Teologia; o envio de vários mestrandos e doutorandos ao IV Congresso da ANPTECRE, em Recife; o apoio à vinda de professores estrangeiros para cursos de curta duração no Programa de Pós-Graduação em Teologia, abertos a alunos da Pós-Graduação em Filosofia da FAJE, bem como aos alunos de Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC Minas e aos alunos da graduação da FAJE e do ISTA. Foram convidados os profs. Pedro Trigo, da Venezuela, e Juan Carlos Scanonne, da Argentina. Ambos

ofereceram cursos sobre temas da Teologia latino-americana. Com o mesmo fundo, foi criada a Cátedra Dom Luciano Mendes de Almeida, que, dentre outras coisas, patrocinará debates e pesquisas que promovam o pensamento humanista, numa perspectiva interdisciplinar; foi apoiada a criação de subsídios de divulgação do PPG; foi financiada a visita do Coordenador do Programa à Faculdade de Filosofia e de Teologia de Rio Branco-AC, em vista da criação de um Mestrado Interinstitucional entre o PPG de Teologia e essas Faculdades do Norte do Brasil. No quadro da parceria da FAJE com a Unisinos, Unicap e a PUC RJ, recebemos, no primeiro semestre, dois professores de renome internacional: o exegeta belga André Wénin e o filósofo canadense Charles Taylor, que ofereceram minicursos e conferências para o PPG de Teologia da FAJE, aberto ao PPG de Filosofia, ao PPG de Ciências da Religião da PUC Minas e aos graduandos de Teologia da FAJE, ISTA e PUC Minas. O prof. André Wénin proferiu uma conferência para alunos da graduação, sobre o tema “A história de Caim e a questão da violência” e um minicurso sobre o tema “A antropologia dos dois primeiros capítulos do Gênesis”. O prof. Charles Taylor fez uma conferência para alunos da graduação, com o título “Pertença religiosa numa era secular” e ofereceu um minicurso para a pós-graduação, com o título “Pensar o lugar da religião numa sociedade secularizada”. Os grupos de pesquisa do PPG de Teologia reuniram-se regularmente, ao longo do ano. O Grupo de Pesquisa Teologia e Pastoral organizou um seminário em parceria com o Centro Loyola, como prévia para o Colóquio de Teologia Pastoral, que será organizado pela FAJE, PUC Minas e ISTA, com realização prevista para maio deste ano, com o objetivo de analisar as questões levantadas pelo último Censo, no tocante aos dados sobre a pertença religiosa. A Revista *Perspectiva Teológica* foi reclassificada no Qualis Periódicos, estando agora no estrato B1. E continuou a ser aprimorada em vista da avaliação por parte da *Scielo – Scientific Electronic Library Online*, na qual se postula a indexação. Este pleito, ainda, não foi atendido, porém, já se avançou muito. Em dezembro passado, foi divulgada a nota da avaliação trienal da Pós-Graduação no Brasil. O PPG de Teologia da FAJE manteve a nota 6, considerada de padrão internacional. O Prof. Konings, do PPG de Teologia, foi membro da comissão avaliadora da CAPES.

A **Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa da FAJE** elaborou Projetos para agências de apoio à pesquisa solicitando bolsas institucionais de iniciação científica para alunos da graduação (PIBIC). Em julho do ano passado, o CNPq respondeu positivamente, concedendo três bolsas. Em janeiro deste ano, a FAPEMIG, também, respondeu positivamente, concedendo-nos 10 bolsas de iniciação científica. A Coordenação estabeleceu contatos com as seguintes instituições, em vista de estabelecimento de convênios de cooperação na área da

pesquisa, do intercâmbio de docentes e discentes, da participação em congressos e eventos científicos: a Faculdade de Teologia da Université Catholique de Louvain-Bélgica, cujo convênio foi assinado, no segundo semestre; o Pontifício Instituto Oriental-Roma, cujo convênio deverá ser assinado nos próximos dias; a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, cujo convênio deverá ser assinado no decorrer deste ano; o Centre Sèvres-Paris, cujo convênio deverá, também, ser assinado no decorrer deste ano.

Uma iniciativa importante da Coordenação Central de Pós-Graduação foi a criação da Cátedra Dom Luciano com o objetivo de promover o diálogo e a reflexão sobre temas do humanismo cristão, com foco na fé, na cultura e na espiritualidade, sob o viés da Filosofia e da Teologia e das ciências humanas afins. A Cátedra pretende reunir homens e mulheres, crentes e não crentes, intelectuais e pessoas de boa-vontade, empenhados na criação de uma sociedade fundada no respeito à dignidade humana e na consciência planetária, inspirando-se nos binômios Fé-Razão e Fé-Justiça. Faço votos de que a Cátedra atinja, com excelência, seus objetivos.

A **Biblioteca Padre Vaz** teve um notável incremento, no decorrer do último ano. O espaço para armazenamento e guarda dos livros foi, sensivelmente, ampliado. Foram incorporados ao acervo cerca de 3.000 exemplares, entre livros nacionais e estrangeiros, teses-dissertações-monografias, CDs e DVDs, perfazendo um total de 102.540 volumes cadastrados, nas áreas de Filosofia, Teologia e ciências afins. A aprovação de um projeto, enviado à ADVENIAT, permitiu a aquisição de livros estrangeiros. Infelizmente, a Coordenação Central da Pós-Graduação não obteve, em 2013, a aprovação do projeto de compra de livros, apresentado à FAPEMIG. Foram feitas 13 exposições de livros novos e 2 exposições temáticas. Agradeço, de coração, aos jesuítas do Colégio Santo Inácio do Rio de Janeiro que adquiriram e nos doaram duas importantíssimas coleções: *The International Encyclopedia of Ethics* (9 volumes) e a *Encyclopedia of Religion* (15 volumes). De nossa parte, foi doada uma grande quantidade de duplicatas de livros e revistas para várias universidades e seminários brasileiros, que se mostraram interessados em recebê-las. O Setor de Periódicos conta com cerca de 139.900 fascículos, totalizando 2.735 títulos de revistas, dos quais 650 são correntes. O processo de indexação de artigos e resenhas continua em ritmo acelerado. Atualmente, são indexados 278 periódicos correntes. Estão disponíveis *online* 73.500 artigos e resenhas. O Diretor da Biblioteca e a Bibliotecária Coordenadora participaram, em Brasília, do seminário com editores internacionais de revistas científicas. Na ocasião, renovaram nossa autorização para o uso do Portal Capes. Digno de nota foram os treinamentos grupais e individuais para a

consulta das bases desse importantíssimo banco de dados bibliográficos. Para um melhor atendimento do público, os funcionários fizeram vários cursos de capacitação, todo o espaço da Biblioteca passou a ser coberto pela rede *wireless* e 13 novos computadores foram disponibilizados para pesquisa. Estão inscritos, atualmente, 410 usuários. No ano passado, foram realizados 28.850 empréstimos.

Além das atividades diárias do Setor, a **Secretaria Geral** efetivou a Comissão Própria de Avaliação – CPA, confeccionando o relatório anual de avaliação institucional – CPA FAJE e aumentou a visibilidade da nossa Ouvidoria. Por exigência do MEC, concluiu o credenciamento da FAJE, junto àquele Ministério; elaborou o relatório do Censo 2012 do ensino superior; iniciou o processo de reconhecimento dos cursos; atualizou o cadastro dos professores e da grade curricular junto ao E-MEC. Finalmente, pode concluir a revalidação dos diplomas obtidos no exterior, por parte dos professores. Foi criado COLAPS (Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social) para acompanhamento dos bolsistas com envio de relatório anual ao PROUNI. A Secretaria Geral teve participação decisiva na organização e na realização do IX Simpósio Internacional da FAJE e se responsabilizou pela atualização e manutenção do Portal da FAJE.

O **Núcleo de Extensão e Especialização** implantou, em parceria com o CEI – Centro de Espiritualidade Inaciana, o Curso de Especialização em Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual – ECOE. O trabalho consistiu na definição da proposta pedagógica, escolha dos professores, amplo processo de divulgação e seleção criteriosa dos alunos. O primeiro módulo do ECOE se realizou em janeiro deste ano, contando com 43 participantes. A outra iniciativa, já consolidada, consistiu na continuidade do Curso de Especialização em Teologia, ministrado, no correr de três anos, com a carga de 452 horas, no Centro Loyola, com 90 alunos.

No que diz respeito à Extensão, houve uma mudança substancial no CTP, Curso de Teologia Pastoral, ministrado em três anos, no campus da FAJE, e dirigido aos agentes de pastoral da região. O CTP não exige pré-requisito acadêmico, favorecendo assim o acesso ao conhecimento teológico às lideranças populares. Após mais de 20 anos de história, o CTP passou por profunda revisão de conteúdos, temas e metodologia. As mudanças serão implantadas neste ano. Coerente com a nova proposta, passou a se chamar CITEP – Curso de Iniciação Teológica e Pastoral.

O Núcleo de Extensão realizou ainda várias iniciativas, tais como: cursos de línguas instrumentais de francês, grego e latim; duas sessões temáticas das Sextas Filosóficas, Minicursos de curta duração, Sessões de Cinema para Pensar e Ser Mais e Oficinas de Leitura Orante da Bíblia.

Várias iniciativas foram tomadas pela **Reitoria** e pelo **Setor Administrativo**, tendo em vista, a melhoria dos serviços prestados pela FAJE, em diferentes âmbitos. Foi implementado o Setor de Comunicação Integrada. A terceirização dos serviços gerais, pouco a pouco, foi correspondendo às nossas exigências de centro de estudos universitários. Novos gabinetes para professores e professoras foram instalados no espaço cedido pelo Teologado Jesuíta, na Comunidade Nossa Senhora da Estrada. A cantina, com novos terceirizadores, tem correspondido ao gosto da comunidade acadêmica, com excelente aceitação. Por exigência do Corpo de Bombeiros, está em processo de conclusão a instalação de grades, corrimãos e extintores de incêndio, segundo os padrões atuais de segurança. Por orientação da Mantenedora, o setor administrativo passou por um processo de reorganização. O convênio com a Escola Superior Dom Hélder Câmara permitiu que muitas de nossas atividades fossem transmitidas em tempo real pelo Portal Dom Total, com um número expressivo de acessos. Finalmente, depois de longas consultas ao setor jurídico, foi assinada a Portaria visando a coibir a ocorrência de Plágio na FAJE, prática que sempre condenaremos, por se constituir em desrespeito grave à ética universitária.

Em sintonia com os jesuítas do mundo inteiro, a FAJE celebrará o Bicentenário da Restauração da Companhia de Jesus, no decorrer deste ano. Retomo as palavras da Mensagem do Reitor, inserida no Ano Acadêmico 2014. “São, sobejamente, conhecidas as peripécias históricas dos jesuítas, passando pela fundação, por Inácio de Loyola, em 1534, a supressão, em 1773, no pontificado de Clemente XIV, e a restauração, em 1814, sob o Papa Pio VII. O grande desafio consiste em se manter fiel ao espírito do fundador, no amor filial à Igreja, na disposição de se colocar ao serviço do Reino, sob a ‘bandeira’ de Jesus, na busca de uma espiritualidade centrada no discernimento dos espíritos, em vista da obediência e da docilidade ao querer de Deus. Mudam-se os tempos, mas, permanece o espírito. Mudam-se as obras, porém, é a mesma a atitude de busca da glória de Deus. Mudam-se os campos de ação, permanecendo idêntica a disposição de ‘em tudo amar e servir’, de modo especial, aos empobrecidos e marginalizados. A FAJE insere-se nessa história, desejosa de conservar o espírito que moveu Inácio e os companheiros a fundar a Companhia de Jesus, no ambiente universitário parisiense, impulsionados pelo amor a Jesus, cujos passos se dispuseram a seguir, prontos a pagar o preço dessa opção”.

O novo Ano Acadêmico nos descortina um grande ideal. Saibamos realizá-lo para o bem da FAJE, da Igreja, da Sociedade e do Mundo, pelo qual todos aspiramos. Muito obrigado!